

● Seguindo as pisadas do Presidente da República, o Primeiro-Ministro Pinto Daalémbo enviou também uma mensagem ao presidente da República Popular de Moçambique, em que classificou como inqualificável o atentado da passada terça-feira em Maputo e lamentou «com profunda emoção» a perda de uma vida e os ferimentos provocados em Aquino de Bragança. O Primeiro-Ministro português junta-se deste modo ao grande número de personalidades de todo o mundo que já haviam condenado o atentado que vitimou a escritora comunista sul-africana

Ruth First. D. Lisboa 23/8/82